

Investigado na Operação Sinecuras é condenado por obstrução à justiça Criminal

Postado em: 16/07/2018

Um ex-servidor comissionado da Câmara de Vereadores de Araucária, Região Metropolitana de Curitiba, foi condenado a 12 anos, 1 mês e 9 dias de reclusão e a multa pelo crime de obstrução à justiça em processo ligado à Operação Sinecuras, ação deflagrada em abril deste ano pelo Ministério Público do Paraná e que apura diversas ilegalidades no Legislativo e Executivo municipais. O réu em questão foi considerado culpado por constranger testemunhas relacionadas à primeira fase da investigação, que apura o pagamento de "mensalinho" aos vereadores da gestão 2013-2016 pelo então prefeito da cidade. Ele deve iniciar o cumprimento da sentença em regime fechado. Pelo menos duas pessoas foram constrangidas pelo ex-servidor para que dificultassem o andamento da denúncia, prestando depoimentos falsos. A ação penal foi proposta pela 5ª Promotoria de Justiça da comarca e julgada pelo Juízo da Vara Criminal de Araucária, que destacou na decisão, proferida na última semana, em 12 de julho, que "[…] os fatos são incontroversos. A autoria é certa, recaindo sobre a pessoa do réu embora negue a prática delitiva." No mês passado, outro réu ligado ao caso também foi condenado por obstrução à justiça a quatro anos e seis meses de reclusão em regime inicialmente semiaberto, além de multa. [Clique aqui e acesse matéria sobre o início da Operação Sinecuras.](#) Informações para a imprensa:
Assessoria de Comunicação
(41) 3250-4469